



## Assembléia decide ampliar a luta para resolver pendências

Reunidos em assembléia no último dia 1º de julho, os fazendários decidiram aumentar a pressão sobre o governo para apressar a resolução das pendências em relação ao subteto salarial, promoção dos técnicos administrativos e retorno do valor do ponto da GF a 3% para as pensionistas. A categoria tem clareza do momento financeiro delicado, com a perda de arrecadação ocorrida especialmente entre outubro/08 e abril/09, mas não vai abrir mão de lutar pelos seus direitos e de buscar uma negociação que resolva definitivamente estas questões. A primeira mobilização já ocorreu, no 2 de Julho.

Páginas 2 a 5

**Diretoria e Delegados Sindicais tomam posse para mandato de 3 anos**

Páginas 6 a 8

**Sob Lula, Brasil chega ao "futuro" como peça forte no xadrez mundial**

Página 12



Messageiros dos fazendários se vestiram a caráter para entregar pergaminho ao governador

### “Messageiros” vão ao governador e entregam missiva dos Fazendários

Aproveitando o cortejo do 2 de Julho, os fazendários entregaram ao governador Wagner uma mensagem, na qual reconhecem os avanços obtidos nesse governo, mas reivindicam solução para os pleitos pendentes. A carta foi entregue de forma criativa,

com a missiva em formato de pergaminho e os missivistas vestidos a caráter como “messageiros”. O protesto chamou a atenção dos presentes no cortejo e dos moradores por onde a multidão passou.

Página 2

2 de Julho

## “Mensageiro” entrega Carta ao governador Wagner

# Mobilização do Sindsefaz

Como vem ocorrendo há vários anos, mais uma vez o Sindsefaz aproveitou o cortejo do 2 de Julho (data comemorativa pela Independência da Bahia) para levar às autoridades e à sociedade baiana as reivindicações e mensagens do Sindicato. De forma criativa, com suas alegorias e adereços, a entidade entregou um documento ao governador Wagner, contendo as reivindicações dos fazendários que ainda encontram-se pendentes de atendimento pelo governo.

Vestidos de “mensageiros”, três missivistas do Sindsefaz, à caráter, entregaram um pergaminho ao governador, com as mensagens dos fazendários ao governo. A entidade, ao tempo em que agradece os avanços na Fazenda, cobra o cumprimento do acordo assinado e a imediata resolução das pendências existentes.

Importante destacar, mais uma vez, a participação da categoria, que atendeu ao chamado da entidade, em especial de um grupo de 10 pensionistas que se agregou aos colegas da ativa. O grupo utilizou suas faixas e bandeiras para reivindicar a instituição de um novo subteto salarial, que acabe com os estornos de salários dos contra-cheques dos auditores fiscais; a regulamentação das promoções dos técnicos administrativos e o imediato



Mais uma vez fazendários se fizeram presentes na mobilização

cumprimento do acordo salarial para todas as pensionistas da Fazenda.

Os fazendários aproveitaram a ocorrência de muitos políticos ao cortejo para fazer contatos e articulações, entre os quais com secretários de Estado, parlamentares e recolocaram as questões de interesse da categoria. Obtiveram a informação do deputado

estadual Javier Alfaya (PCdoB) e do atual secretário de Estado, deputado federal licenciado Nelson Pelegrino (PT), que o governador Wagner leu o documento e disse que o governo está equilibrando as suas finanças e vai enfrentar, em breve, essas questões apresentadas, entre outras de interesse do povo baiano.

Deputado Alvaro Gomes



Deputado Waldenor



Deputados que apóiam fazendários estavam presentes no 2 de Julho

Deputados Daniel Almeida e Alice Portugal



Deputado Javier Alfaya



Fazendários decidem encaminhamentos para resolver as pendências

# Aumentar a pressão

Os fazendários se reuniram, mais uma vez, em assembléia, no dia 1º de julho. A reunião, primeira após a aprovação das alterações na Carreira do Fisco (Lei 11.470/09) e a lei dos técnicos administrativos (Lei 11.374/09), ocorreu sob clima de satisfação, mas também de expectativa, haja vista termos vários pontos da pauta de reivindicações pendentes, o que exige ainda atenção e mobilização da categoria.

Os colegas presentes discutiram a pauta proposta pela entidade e decidiram aumentar a pressão sobre o governo para resolver logo estas questões. Em vez de baixar a guarda, a categoria deve retomar com força a mobilização já agora no início do segundo semestre, para garantir a concretização das vitórias obtidas com as leis aprovadas pela ALBA e os acordos firmados com o governo.

### PENDÊNCIAS

Os diretores do Sindsefaz fizeram um relato da ação da entidade nos últimos dois meses, em favor da resolução das pendências do governo com a categoria. Registraram os encontros tidos com o secretário da Fazenda, Carlos Martins; secretário das Relações Institucionais Rui Costa; secretário do Planejamento, Walter Pinheiro, secretário da Administração, Manoel Vitória, secretário de Justiça, Nelson Pelegrino,

além dos diversos contatos com deputados da base governista para ajudar a resolver essas questões. A direção do Sindicato informou que o compromisso firmado pelo governo era de responder às pendências, de forma coletiva, no dia 30 de junho (o que não ocorreu).

Sobre as pensionistas, o Sindicato relatou, em detalhes, a peregrinação da Entidade junto a Sefaz e Saeb para encontrar saída para atender outro importante ponto de pauta, o pleito das pensionistas. Inclusive, é importante reler matéria de duas páginas no jornal nº 91, de maio passado, na qual fazemos um histórico das diversas iniciativas tomadas pela entidade e dos vários contatos com as esferas de governo ao longo de 15 meses, a partir de março de 2008.

### ADI 4233

A diretoria abordou também o tema da ADI 4233, patrocinada pelo Partido dos Democratas (que na Sefaz orienta politicamente as ações da ONG de alguns dos ex-chefes

da Fazenda do governo Paulo Souto) contra a Lei 11.470/2009.

Falou sobre o parecer da Advocacia Geral da União, do parecer apresentado pela Assembléia Legislativa da Bahia (ALBA) e afirmou que está acompanhando com muita atenção o desenrolar dessa ação. Solicitou a autorização da categoria para contratação de especialista para ajudar na defesa da Lei Estadual, na qualidade de *amicus curiae* e esclareceu dúvidas dos presentes quanto ao tema.

### MINUTO DE SILÊNCIO

Por sugestão do colega aposentado Zé Maria, a assembléia dos fazendários registrou um minuto de silêncio em memória do colega Dariel Almeida, ex-presidente do Sindifisco.



Assembléia mostrou que os fazendários continuam unidos e com determinação para retomar a luta

# Deputado governista ouve queixas

O deputado estadual Javier Alfaya (PCdoB) esteve presente na assembléia dos fazendários e ouviu o relato de pensionistas e demais fazendários sobre os seus pleitos. Ele atestou o esforço do Sindsefaz para encontrar soluções que resolvam os pontos de pauta da categoria pendentes junto ao governo e afirmou que esteve presente na reunião do sindicato com o Secretário de Planejamento Pinheiro, confirmando as informações prestadas pela Entidade.

O deputado se solidarizou com a luta da categoria, dizendo que envidaria esforços para ajudar o governo a encontrar sólida e rápida decisão quanto às questões dos auditores, agentes, técnicos administrativos, além dos aposentados e pensionistas da Sefaz. Mas fez questão de destacar que o governo Wagner tem cumprido os compromissos com os baianos, em especial com a imensa maioria dos servidores públicos e se o governo assumiu o compromisso não há motivo para não resolver as questões, oportunamente.

O deputado Zé Neto (PT), que sempre se faz presente nas assembléias do Sindicato, não pôde comparecer, mas enviou um assessor para representá-lo.



## Deliberações da Assembléia

- 1) Aumentar o nível de pressão junto ao governo fazendo chegar ao conhecimento do governador, e da Sociedade, a inquietação da categoria quanto a essas questões, tendo como primeira iniciativa a ida ao 2 de Julho para entregar ao governador carta com o pleitos dos servidores da Fazenda (veja matéria específica).
- 2) Solicitar nova audiência com o secretário da Fazenda, Carlos Martins, para tratar dos assuntos pendentes;
- 3) Contratação de profissionais para auxiliar na defesa de ações judiciais de interesse da categoria, em especial quanto a ADI 4233 que questiona a constitucionalidade da Lei 11.470/2009;
- 4) Contribuição extraordinária dos fazendários em favor do Sindicato para fazer frente às ações judiciais e as mobilizações da categoria para o segundo semestre deste ano. Esta decisão, que teve apenas um voto contrário, foi tomada com base em proposta do Sindsefaz, constante no box Contribuição Especial;
- 5) Encontro Estadual das Pensionistas da Sefaz para o mês de agosto de 2009.

## Contribuição Especial

A decisão, com apenas um voto contrário, de contribuição extraordinária, foi aprovada respeitando as seguintes premissas abaixo.

- 1) Apenas o grupo Fisco contribuirá com este desconto especial. Portanto não participarão integrantes do grupo ocupacional técnico administrativo, nem pensionistas;
- 2) Colegas aposentados contribuirão com 50% do total pago pelos colegas da ativa;
- 3) A 1ª parte da contribuição só ocorrerá após o mês de agosto/09, mais precisamente em setembro. A motivação é pelo fato da Assembléia Legislativa retomar as atividades de plenário e votações neste período, quando os fazendários esperam

ter aprovado pela Casa Legislativa o Projeto de Lei, a ser encaminhado pelo governo sobre o subteto salarial – conforme compromisso assumido pelos representantes governistas;

4) A contribuição aprovada será da seguinte forma:

a) 1ª parcela – R\$ 200,00 (duzentos reais) no contra-cheque de setembro/2009, para auditores fiscais e agentes de tributos da ativa. Para aposentados o desconto será de R\$ 100,00 (cem reais).

b) 2ª parcela – R\$ 200,00 (duzentos reais), contra-cheque de novembro/2009, para auditores fiscais e agentes de tributos da ativa. Para aposentados o desconto será de R\$ 100,00 (cem reais).

## Subteto

Segundos estudos, 700 servidores são impactados pela medida

# Informação extra-oficial

Em contatos anteriores com o secretário de Planejamento, Walter Pinheiro, foi informado que no dia 30 de junho o governo apresentaria uma decisão sobre o subteto. Porém, julho chegou e não veio a resposta.

No fechamento dessa edição o Sindicato recebeu uma informação, não confirmada oficialmente, que o projeto de

lei que trata da alteração do subteto salarial estaria na Casa Civil do governo, para ajustes e posterior envio à Assembléia Legislativa.

Até o fechamento dessa edição não conseguimos confirmar a informação, porém, assim que tivermos mais detalhes, enviaremos um boletim eletrônico aos fazendários, além de constar matéria em

nossa página na internet ([www.sindsefaz.org.br](http://www.sindsefaz.org.br)).

O Sindicato teve informação também que o governo já levantou o impacto financeiro, em torno de R\$ 1 milhão por mês e que a não definição do novo subteto prejudica hoje cerca de 700 servidores, na Fazenda, Polícia Civil, Polícia Militar e gestores em cargos de confiança.



Reunião com o secretário Carlos Martins



Reunião com o secretário Walter Pinheiro

## Pensionistas continuam esperando



Segmento está mobilizado para garantir cumprimento do acordo

Parece que 17 meses de espera para ver o resultado do acordo do retorno do valor do ponto da GF nos contracheques das pensionistas continua não sendo motivo para que a Secretaria da Administração se sen-

sibilize, atenda parecer da Procuradoria do Estado e cumpra o que foi assinado em fevereiro de 2008. O tempo passou, o novo prazo pedido para rever a questão estourou (30 de junho) e as pensionistas, muitas com 70 e 80 anos, con-

tinuam esperando.

É preciso que as esferas do governo trabalhem de forma integrada para resolver as pendências existentes e façam valer o que se aprova e se acorda em negociação.

DIRETORIA		
SETOR	DIRETOR TITULAR	SUPLENTE
ORGANIZAÇÃO	JORGE CLAUDEMIRO	ELIEL BARBOSA
FINANÇAS	MARIA DE FÁTIMA MOTA	ROSAURA MACIEL
IMPrensa	RUBENS SANTIAGO	GENILDO VIANA
JURIDICO	JOAQUIM AMARAL	CORÁLIA PEREIRA PADRE
INTERSINDICAL	NEY FLÁVIO CHAVES	MARLÚCIA F. PAIXÃO
APOSENTADOS E PENSIONISTAS	WALMIR CRUZ	AULOS DE ALMEIDA CRUZ
ESPORTES E LAZER	JOSÉ HENRIQUE ABOBREIRA	EDUARDO ARAUJO CAMPOS
SAÚDE NO TRABALHO	GILVANIA VIANA MARTINS	DULCILENE SOUZA CRUZ
CULTURA E ASS. TRIBUTÁRIOS	UBIRAJARA RIBEIRO LIMA	PÉRICLES ROCHA

CONSELHO FISCAL - RESULTADO	
CANDIDATOS	VOTOS
WALTER SOUZA FALCÃO	667
ANTONIO CARLOS LINS GOMES - "BOCA"	621
PEDRO VÍTOR DA SILVA	612
ELIEZER OLIVEIRA SANTOS	510
VOTOS EM BRANCO	48
VOTOS NULOS	7

DELEGADO SINDICAL - RESULTADO		
DELEGACIA SINDICAL	CANDIDATOS	VOTOS
DIREC	EDSON FELIPE DA	11
	AMADEU HENRIQUE ROCHA	15
	JOSÉ LUIZ DE MENDONÇA NETO	9
CONSEF	IVAN DE CARVALHO FONTES	12
SAT/COPEC	MILTON LUIZ CHAGAS DA FONSÊCA	10
SAT/DARC	LUIZ TAVARES DA SILVA FILHO	20
	ROBERTO CABUS OITAVÉN	27
SAT/DPF	WILSON CLÁUDIO NASCIMENTO PEREIRA	12
GAB. SEC., UCS e SAT	MÉRCIA DOS PRAZERES BRAMONT	9
	GEORGETE ABUD	4
	NORANEY FERNANDES DE OLIVEIRA	49
SAT/DAT METRO - IFMT	LUCIDALVA VIANA	14
	EVANDRO LISBOA	22
	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS ROCHA	42
	VERA MARIA PINTO DE OLIVEIRA	17
	WASHINGTON LUIS DE ANDRADE CARDOSO	25
SAT/DAT METRO - IFEP INDÚSTRIA	IARA VIRGÍNIA TEIXEIRA ROCHA	21
SAT/DAT METRO - INFAZ VAREJO	PAULO SÉRGIO NEVES DA ROCHA	22
	JOSÉ AGNALDO DOS SANTOS SILVA	23
SAT/DAT NORTE - IFEP	SILVANEIA OLIVEIRA ALENCAR	25
SAT/DAT NORTE - IFMT	JOSÉ RUBEM SOUZA	17
	LEÔNIDAS DOS SANTOS	5
	MARIA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO VIEIRA	38
	EDVALDO DANIEL DE ARAÚJO	13
	MARCO AURÉLIO DE SOUZA	20
SAT/DAT SUL - IFEP	NEILTON RIBEIRO BIDU	49
SAT/DAT SUL - IFMT	RICARDO TOSHIHIRO TUBONE	18
	RICARDO FERRAZ DE OLIVEIRA	9
	FÁBIO RAMOS BARBOSA	9
	RAIMUNDO EDUVIRGENS OLIVEIRA	8
INFAZ FEIRA DE SANTANA	JOSEILTON DA SILVA	12
	CLEMILDA MOURA	8
INFAZ IRECÊ E JACOBINA	MARCOS ANTONIO GUALBERTO CARVALHO	13
INFAZ CRUZ DAS ALMAS E SANTO AMARO	JOÃO REIS SAMPAIO	8
INFAZ JUAZEIRO E SR. DO BONFIM	LENÉ YEDA FONSECA MANIÇOBA	21
INFAZ PAULO AFONSO	GENÉSIO DOS SANTOS	16
INFAZ VALENÇA E SANTO ANTONIO DE JESUS	TABAJARA AUGUSTO DA SILVA	10
INFAZ SERRINHA	PEDRO PAULO CARNEIRO RIOS	14
INFAZ BARREIRAS	IVANETE MEDRADO FARIA	15
INFAZ EUNÁPOLIS E ITAMARAJÚ	LAÉRCIO ARNALDO TELES DE MELO	19
	SANDOVAL DE OLIVEIRA SOUZA	12
INFAZ ILHÉUS	LESLEI ALMEIDA SOARES LACERDA	30
	PAULO CÉSAR ANDRADE	1
INFAZ JEQUIÊ E IPIAÚ	MOYSÉS ARAÚJO ANDRADE	25
INFAZ ITAPETINGA	ROBERTO DIAS FIGUEIREDO NETO	5
	PAULO DE TARSO DE ALMEIDA	29
INFAZ ITABUNA	ILZA MARIA DUTRA COUTO SCHAUN	6
	ORLANDO JOSÉ MORAES FILHO	16
INFAZ TEIXEIRA DE FREITAS	CARLOS PAES NETO	18
	LENIRA NASCIMENTO CARVALHO	5
	RUTH PENALVA BARRETO SARMENTO	16
	WASHINGTON ALVES DOS SANTOS	2
	MARIA ZENILDA OLIVEIRA BATISTA	5
	AMIRIS RAYMUNDO SILVANY	8
	NOEMI REIS DA SILVA	1
VOTOS EM BRANCO		42
VOTOS NULOS		44

## Conselho Sindical

Novos delegados reúnem pela primeira vez após a eleição de junho

# Debate foi sobre conjuntura

O novo Conselho Sindical do Sindsefaz, eleito junto com a diretoria em 9/6, teve sua primeira reunião, no dia 1º de julho. Na oportunidade, diretores do Sindsefaz que renovaram os mandatos fizeram uma breve apresentação da estrutura administrativa do Sindicato e, ao tempo em que solicitaram que todos se apresentassem, informaram que um novo encontro será convocado para tratar as questões mais emergentes de interesse dos colegas da Fazenda.

Por se tratar de um primeiro encontro do novo Conselho Sindical a direção do Sindsefaz convidou e contou com a presença do Deputado Federal licenciado e atual Secretário de Justiça do Estado, Nelson Pelegrino para



João Paulo (Fasubra e CTB) e secretário de Justiça Nelson Pelegrino foram os palestrantes da reunião

fazer uma abordagem com um contexto ao mesmo tempo político, mas também sindical.

O Secretário fez uma abordagem do momento político do Brasil e da Bahia, da história recente da relação entre os servidores públicos e a nova forma de governar do Presidente Lula e do Governador Wagner. Fa-

lou da sua opinião sobre os rumos da política baiana e também das questões específicas de interesse dos fazendários, que ele declarou passíveis de serem solucionadas.

Outro convidado do Sindsefaz foi o representante da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) e coordenador da FASUBRA (Federação Sindical dos Trabalhadores das Universidades Brasileiras), João Paulo, que fez uma exposição da história do Sindicalismo no Brasil e a relação dos sindicatos da área federal com o governo Lula. Apontou qualidades e defeitos desta relação e fez alguns alertas aos novos sindicalistas da Fazenda da Bahia, para melhor sucesso nas próximas negociações com o governo baiano.

## PDF dos aposentados

Decisão do STF derrota mais uma malvadeza dos governos passados

# Nova vitória do Sindsefaz

A segunda turma do STF, por unanimidade, rejeitou os embargos de declaração interpostos pelo Governo da Bahia no Recurso Extraordinário nº 591648, contra o pagamento de PDF aos Aposentados. O Supremo impôs, à parte embargante, multa de 1% sobre o valor da causa, nos termos do voto do Relator, Ministro César Peluso. Em 14 de abril passado, a mesma Turma do STF já havia rejeitado, também por unanimidade, recurso extraordinário impetrado pelo Estado.

A derrota é do Estado, mas em especial é um golpe nas malvadezas daqueles que um dia desconhece-

ram a paridade entre ativos e aposentados (antes da EC 41/03 e 47/05) e impuseram diferenciações salariais entre os fazendários. Agora eles têm que se ajoelhar, de novo, diante da justiça. Vai desmoronar, dia a dia, a herança do autoritarismo e do descumprimento da Constituição por parte dos governos do DEM/PFL contra os fazendários da Bahia.

Agora o Sindsefaz aguardará o desenrolar das negociações com o governo Wagner sobre todas as pendências, remanescentes pontos de pauta que não foram cumpridos no acordo salarial feito em 2008/2009, para tratar dessa questão.

### CARONA GRATUITA

A entidade está atenta, como sempre esteve. Inclusive, registra a "carona" que a ONG de alguns ex-chefes (ligada ao DEM/PFL) quer pegar na Ação do Sindsefaz. Estão tentando dar a impressão que é a vitória foi obtida por eles e, através de mensagens em seu site, falam do assunto e dizem que foi uma vitória, mas omitem que é uma ação judicial patrocinada pelo único e legítimo Sindicato dos Fazendários.

A carona, como todas, sai de graça. Já a cara de pau foi desmascarada.

Receita de ICMS sofre forte impacto da queda no preço do petróleo

# Melhora favorecerá fazendários

Os números da arrecadação de ICMS nos meses de maio e junho já mostram uma inversão do cenário de queda trazido pela crise econômica. Mas, mesmo com a melhora, ainda estamos trabalhando abaixo dos valores absolutos arrecadados em 2008, o que vem servindo de argumento ao governo para não resolver as pendências existentes com o funcionalismo.

Uma análise dos números da arrecadação do mês de junho/09 mostra, por outro lado, que a queda internacional dos preços do petróleo foi o fator mais decisivo para a queda da arrecadação de ICMS da Bahia. Enquanto em junho de 2008 a conta petróleo rendeu R\$ 274 milhões aos cofres do Estado, no mês passado foi de apenas R\$ 167,5 milhões, uma queda de 38,9%. Se a conta petróleo mantivesse o mesmo patamar, a arrecadação de junho/09 teria sido maior que a do mesmo mês do ano anterior. Há de se registrar a queda na indústria, cuja parcela caiu 17,7% no mesmo período.

A discussão sobre arrecadação é importante nesse momento porque a retomada dos patamares de crescimento assistidos até setembro de 2008 permitirão um ambiente político mais adequado para aprovação de um novo subteto salarial, evitando assim que centenas

de auditores fiscais continuem estornando parte de seus vencimentos ao Estado. E derruba o argumento do governo de que falta recursos para resolver as pendências existentes com os técnicos administrativos e com as pensionistas.

### ONG LIGADA AO DEM/PFL ATRAPALHA NOVAMENTE

Na nossa visão, é mais um equívoco o uso político que a ONG de alguns dos ex-chefes

do funcionalismo, no início do ano, já teríamos vencido a etapa do subteto, com certeza.

Afirmamos isso porque o "clima" era outro, haja vista que os impactos da crise ainda não haviam deteriorado o ambiente político. Ademais, teríamos a participação na mobilização dos demais segmentos interessados na mudança do subteto (Delegados e Coronéis da PM), cujos PLs que tratavam de seus interesses foram aprovados em janeiro.

Na Fazenda, já se espera para julho resultados bem melhores que junho, o que inverterá o cenário ainda ruim de agora. Por outro lado, já estará nos cofres do governo em fins de julho parte dos US\$ 409 milhões do empréstimo junto ao Banco Mundial, além de disponibilizada R\$ 192 milhões dos R\$ 375 milhões de empréstimo

aprovado pela Assembleia Legislativa junto ao BNDES. Soma-se ainda os repasses federais da Lei Kandir e Proconfins.

O Sindsefaz vai na direção contrária de alguns dos ex-chefes da Sefaz e saúda esta expectativa de receita, que de resto é o resultado de uma combinação vitoriosa: o esforço do povo baiano em produzir e o trabalho dos fazendários em fiscalizar com eficiência e arrecadar com justiça os tributos.



(ligada ao DEM/PFL) faz da perda de arrecadação no Estado, criando um ambiente político desfavorável para novas vitórias da categoria. Aliás, conforme denunciemos em janeiro passado, ao se opor raivosamente ao PL do Fisco, impedindo sua aprovação durante a convocação extraordinária, a ONG e o partido que a representa atuou contra os auditores fiscais. Se a Lei do Fisco tivesse sido sancionada junto com os demais projetos

# Sindicato trabalha e melhora a vida do fazendário

Um colega auditor fiscal aposentado, filiado ao Sindsefaz, nos ce- deu cópias de seus contracheques, além de um pequeno resumo que ele mesmo fez, no qual identifica os ganhos financeiros obtidos ao longo dos últimos anos.

Os fac símiles dos contracheques, abaixo, mostram o diligente e eficiente serviço prestado à categoria pela entidade, em especial ao segmento dos aposentados, tanto nesse governo como no passado. Uma análise dos números comprova que estas não são palavras ao vento.

Na série de contracheques verificamos três momentos distintos em que ações judiciais e/ou políticas patrocinadas pelo Sindsefaz representou ganho concreto para os aposentados.

Em setembro de 2004 o segmento foi beneficiado com a evolução na carreira, consequência da ação judicial que exigia os mesmos benefícios concedidos ao pessoal da ativa em 2002. **Conforme observamos no contracheque de janeiro de 2005, ao compará-lo com janeiro de 2004, houve uma evolução da classe 6 para a classe 8 na carreira, o que representou expressivo acréscimo financeiro.**

**Em 2006, uma nova vitória judicial incorporou um percentual da CET, conforme pode ser visto no contracheque de dezembro/06. Os ganhos com o reenquadramento e incorporação de CET promoveram aumentos acima de 50%.**

**Posteriormente, nos anos de 2007, 2008 e 2009, os acordos fir-**

**mados no governo Wagner permitiram novos ganhos, acima de 30%, conforme verificamos nos contracheques de janeiro/2008, além de março e abril de 2009.**

Essa é mais uma conquista da luta do Sindicato e dos 3.500 fazendários filiados.

## RECADASTRAMENTO

Alertamos aos colegas que a Secretaria da Administração abriu o recadastramento obrigatório para todos os aposentados. **Todos têm até o dia 17 de julho** para fazerem o seu recadastramento. Quem não se recadastrar terá o vencimento suspenso.

Para se recadastrar é só procurar as unidades do SAC. Veja relação completa dos locais na página do Sindsefaz ([www.sindsefaz.org.br](http://www.sindsefaz.org.br)).

The image displays six pay slips from the 'GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA' for an 'AUDITOR FISCAL' employee, showing a progression from 2004 to 2009. Red circles highlight specific changes and amounts:

- January 2004:** Class 04, Salary R\$ 1.500,00. Total gross R\$ 1.581,96.
- January 2005:** Class 08, Salary R\$ 2.000,00. Total gross R\$ 2.419,90.
- December 2006:** Class 08, Salary R\$ 2.400,00. Total gross R\$ 2.747,71.
- January 2008:** Class 08, Salary R\$ 2.800,00. Total gross R\$ 3.242,64.
- March 2009:** Class 08, Salary R\$ 3.200,00. Total gross R\$ 3.760,64.
- April 2009:** Class 08, Salary R\$ 3.600,00. Total gross R\$ 4.288,64.

# Prestação de Contas

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE DEZEMBRO/2008

<b>Saldo Caixa/Bancos em 30/11/2008</b>	<b>41.064,05</b>
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Mensalidades	238.786,72
Outras Receitas	1.789,29
Estorno Lançamento Cheque Duplicidade	760,00
Créditos Diversos (Unimed/Odonto)	74.964,31
<b>Total</b>	<b>357.364,37</b>
<b>PAGAMENTOS</b>	
Empréstimo 2/24 parcela SICOOB	4.166,66
Seddna (Reforma na Sede)	17.507,88
Encargos Sociais (INSS,FGTS,PIS)	13.801,28
Imposto e Taxas	2.481,15
Unimed/Odonto	41.984,70
Fornecedores (Diversos)	3.907,00
Diretoria	1.778,11
Pessoal+Vale Transporte+Tickets Alimentação+13º Salário	38.051,35
Despesas Administrativas (Mat.Exp/Cond/Refeições)	21.778,79
Água, Luz, Telefone, Correios e Internet	7.462,12
Serviços de Terceiros (P.Física /P.Jurídica /Man/Outros)	28.893,51
Computadores e Periféricos	1.327,15
Despesas C/Viagens	8.289,48
Despesas C/Veículos	4.159,82
Adiantamento Diversos	3.994,71
Contribuições Regulamentares (Fetrab/Fenafisco)	1.867,00
Despesas Tributárias	482,36
Assistência Social (Promédica)	4.184,43
Despesas c/ Assembléia, Congressos e Outros	22.651,17
Divulgação e Propaganda (Tv/Rádio/Jornais/Cartazes)	58.559,55
Assistência Jurídica (Honorários / Custas / Outros)	12.763,60
Despesas Financeiras	1.887,91
<b>Saldo Atual Caixa/Bancos</b>	<b>59.551,30</b>
<b>Total</b>	<b>357.364,37</b>

Salvador, 30 de março de 2009

Jorge Claudemiro da Silva  
Dir.de Organização

José Barbosa Dos Santos  
Contador CRC-Ba 011.296/0-9

Maria de Fátima Nascimento Mota  
Dir.de Finanças

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE OUTUBRO/08

### FUNDO DE GREVE E MOBILIZAÇÃO

<b>Saldo Bancos/Aplicação em 30/09/2008</b>	<b>615,41</b>
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Recebimento de Juros s/ Aplicações	0,00
<b>Total</b>	<b>615,41</b>
<b>PAGAMENTO</b>	
Despesa c/ Mobilização, Assembléia e Outros	75.732,94
Divulgação e Propaganda (Tv/Outdoor/Jornais/Cartazes)	100.774,50
Despesas Financeiras	3,70
Recursos Utilizados da Receita Social Conta Bradesco	-175.895,73
<b>Total</b>	<b>615,41</b>

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE NOVEMBRO/08

### FUNDO DE GREVE E MOBILIZAÇÃO

<b>Saldo Bancos/Aplicação em 30/10/2008</b>	<b>-175.895,73</b>
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Recebimento PDF	266.983,34
Recebimento Contribuição Voluntária *	23.630,00
<b>Total</b>	<b>114.717,61</b>
<b>PAGAMENTO</b>	
Despesa c/ Mobilização, Assembléia e Outros	50.102,10
Divulgação e Propaganda (Tv/Outdoor/Jornais/Cartazes)	116.626,70
Recursos Utilizados da Receita Social Conta Bradesco	-52.011,19
<b>Total</b>	<b>114.717,61</b>

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE DEZEMBRO/08

### FUNDO DE GREVE E MOBILIZAÇÃO

<b>Saldo Bancos/Aplicação 30/11/2008</b>	<b>-52.011,19</b>
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Recebimento de Juros s/ Aplicações	0,00
<b>Total</b>	<b>-52.011,19</b>
<b>PAGAMENTO</b>	
Despesa c/ Mobilização, Assembléia e Outros	19.692,68
Divulgação e Propaganda (Tv/Outdoor/Jornais/Cartazes)	64.702,56
Recursos Utilizados da Receita Social Conta Bradesco	-136.406,43
<b>Total</b>	<b>-52.011,19</b>

Sob Lula, "país do futuro" consolida pulo para grupo das economias "desenvolvidas"

# Gestão com visão nacional

O mundo vive uma crise econômica global. Grandes nações desenvolvidas prevêem queda em seus PIBs este ano: EUA (-3%), Alemanha (-5,6%), Inglaterra (-4%) e Japão (-6,8%). A Espanha, um dos países que mais cresceram nas últimas décadas, prevê um desemprego de quase 18% ao final de 2009. Gigantes da economia mundial como os bancos europeus e norte-americanos, além das montadoras General Motors, Porsche e Chrysler, enfrentam falências e concordatas.

Por aqui, o Brasil vai enfrentando a mesma crise, mas de uma forma um pouco diferente. O mercado de trabalho não sofreu um impacto tão grande, já que o fechamento de vagas na indústria foi compensado com o avanço no comércio e no setor de serviços, a balança comercial deve superar os números de 2008 e as previsões para o PIB são revisadas para melhor, semana a semana. Já há quem diga que haverá crescimento, mesmo que modesto, em 2009, o que seria quase inédito para este ano no mundo (crescimento positivo).

Sinal dos tempos, o Brasil, que no imaginário da economia sempre foi visto como "país do futuro", está esperando a tormenta passar para dar o pulo do gato, como se diz na gíria. A expectativa – e os números parecem confirmar – é que, passada a tormen-

ta, seremos um "player" muito mais atuante e importante no cenário econômico internacional. Espera-se para breve o nosso ingresso no rol das nações chamadas "desenvolvidas".

### CORAGEM E SERIEDADE

Com coragem e desprendimento, o presidente Lula não titubeou em tomar medidas para



Gestão de Lula construiu as bases para que o Brasil se torne uma grande potência econômica

garantir a oferta de crédito, desonerar setores produtivos, permitir a manutenção de empregos e alavancar a economia através do investimento em infra-estrutura, habitação e saneamento, através do PAC. Com isso, mesmo com queda de arrecadação e dificuldades, o governo federal semeou no tempo exato e colherá os resultados já no ano que vem. Segundo analistas, espera-se que já em 2010 o país cresça 5,5%. Junta-se a isso a potencialidade energética, reforçada pela descoberta de dezenas de bilhões de barris de pe-

tróleo na chamada camada Pre Sal, o que coloca o país entre as sete maiores reservas de óleo do planeta.

É preciso salientar que muitos dos frutos que se colhe agora são resultado da estabilidade da economia provocada pelo Plano Real. Mas foi a inversão das prioridades e a visão nacional implementada por Lula a partir de 2003 que permitiu ao Brasil dei-

xar de ser o "país do futuro" para ser a nação do momento. Não à toa o presidente dos EUA, Barack Obama, se referiu ao presidente brasileiro como "O Cara", mesmo que aqui a mídia nativa (sempre entreguista e subalterna a interesses das elites nacionais e internacionais) tenha tratado a referência como chacota. Aliás, são poucos os presidentes no mundo que em pleno sétimo

ano de mandato ostentam 80% de aprovação popular.

A construção desse novo Brasil, ademais, vem se dando de uma forma democrática, com respeito às leis, respeito às instituições, diálogo com os sindicatos e com o funcionalismo público e forte investimento social, com ampliação da educação básica e fortalecimento do SUS, assistência aos mais carentes através do Bolsa Família, avanço do crédito para o agricultor familiar e promoção da reforma agrária.

Enfim, um quadro novo, como "nunca se viu na história do Brasil".